

Steve Forbes: “Donald Trump deveria ver este filme”

www.institutoliberal.org.br/blog/economia/steve-forbes-donald-trump-deveria-ver-este-filme/

ThemeGrill

08/07/2025



O novo documentário *Vietnam – Beating Poverty with Market Economy* (*Vietnã – Vencendo a Pobreza com a Economia de Mercado*) ganhou o prêmio de “Melhor Documentário Internacional” no Festival de Cinema ANTHEM, em Palm Springs, no dia 14 de junho de 2025 (Link do Filme: <https://www.youtube.com/watch?v=GB7qaRNalr8>).

O Festival de Cinema ANTHEM é o maior festival de cinema libertário do mundo, e a edição deste ano atraiu 2.000 participantes. Produzido por Tomasz Agencki e Rainer Zitelmann, o documentário foi apresentado pelo economista americano Professor Mark Skousen e por Steve Forbes, editor da revista *FORBES*.

Forbes comentou: “Donald Trump deveria assistir a esse filme”. Alguns argumentam que Trump ameaçou outros países com tarifas altíssimas apenas como estratégia para conseguir tarifas mais baixas no final. “Ele ameaçou o Vietnã com tarifas de 46%, mas o país respondeu oferecendo tarifa zero em troca. Por que Trump não aproveita isso?”, questionou Forbes, que é um forte crítico da política tarifária de Trump.

O documentário mostra como o Vietnã, que já foi o país mais pobre do mundo, reduziu a proporção de pessoas vivendo na pobreza de 80% no início dos anos 1990 para apenas 3% atualmente. No começo daquela década, o produto nacional bruto *per capita* no Vietnã era de apenas 98 dólares por ano — até mesmo inferior ao da Somália ou de Serra Leoa. Hoje,

o Vietnã é um dos países economicamente mais dinâmicos do mundo. Embora ainda se autodenomine “socialista”, sua receita de sucesso se baseia em princípios claramente capitalistas.

No final dos anos 1980, o Vietnã lançou um programa de reformas econômicas conhecido como *Đổi Mới*, que significa “renovação”. Essas reformas introduziram direitos de propriedade privada, abriram a economia ao investimento estrangeiro e implementaram mudanças orientadas para o mercado em diversos setores. Nenhum outro país de tamanho comparável ganhou tantos pontos no *Index of Economic Freedom* da Heritage Foundation, entre 1995 e hoje, quanto o Vietnã.

O filme apresenta diversos empreendedores de sucesso, incluindo Kao Seu Luc, fundador da rede de padarias mais bem-sucedida do Vietnã. Originário do Camboja, Luc escapou por pouco do regime do Khmer Vermelho nos anos 1970. “Eu estava na lista de execuções no Camboja e vim para o Vietnã sem dinheiro, sem contatos e sem saber falar o idioma”, relembra o bem-sucedido empreendedor autodidata.

O filme também destaca Xuan Phuong, uma das principais fabricantes de varetas de incenso do Vietnã, e o empreendedor Nguyen Quoc Thong, que explicam que os empresários e as pessoas ricas são muito respeitados no país. Esse sentimento é confirmado por pesquisas que indicam que a inveja social no Vietnã é muito baixa — bem menor do que em muitos países europeus, por exemplo.

Além das reformas econômicas, o sucesso do Vietnã também se baseia em fatores culturais e em uma mentalidade específica: apesar de ter sido devastado por guerras com americanos, chineses, japoneses e franceses ao longo do último século, o povo vietnamita não culpou outros países; ele buscou dentro de si as causas profundas da própria pobreza. Como mostram as pesquisas de opinião e as entrevistas no documentário, os americanos hoje têm uma imagem muito positiva no Vietnã — apesar da guerra devastadora que os dois países travaram.

Quatro lições para outros países

O que os países em desenvolvimento podem aprender com o Vietnã?

1. A única saída real da pobreza é mais capitalismo, não a ajuda ao desenvolvimento.
2. Investimento estrangeiro, livre comércio e globalização não são prejudiciais aos países pobres; na verdade, são extremamente benéficos.
3. Quando empreendedores e pessoas ricas são vistos como exemplos a seguir, e não como bodes expiatórios, isso inspira a população e contribui para a recuperação econômica de um país.
4. A mesma regra vale tanto para países quanto para indivíduos: se você culpa os outros pelos seus problemas e não busca dentro de si as razões dos seus fracassos, nunca terá sucesso.

Sim, a desigualdade no Vietnã aumentou como resultado das reformas pró-economia de mercado; no entanto, os vietnamitas não enxergam isso como um grande problema. O foco principal continua sendo superar a pobreza, não alcançar maior igualdade.

Politicamente, o Vietnã ainda é um Estado de partido único, com liberdade de expressão limitada. Mas, do ponto de vista econômico, o país se distanciou bastante dos princípios socialistas tradicionais. A carga tributária e os gastos públicos são significativamente menores do que na maioria dos países ocidentais.

O filme é baseado no livro *How Nations Escape Poverty (Como as Nações Escapam da Pobreza)*, que foi indicado este ano ao prestigiado Prêmio Hayek de Livros, do Manhattan Institute.

O documentário está disponível no YouTube, com legendas em dez idiomas:
<https://www.youtube.com/watch?v=GB7qaRNalr8>